

O ESTOQUE DE ÁGUA FAVORECE A PRODUÇÃO DE ALIMENTOS.

A família de Carla Gracielle, da comunidade de Curral Velho, no município de Tabocas do Brejo Velho na Bahia, é um exemplo da agricultura familiar livre de agrotóxicos. Filha dos agricultores Dona Adenilza e o Seu José do Carmo, ela e sua família composta por seis pessoas, vivem há quase 30 anos nesta comunidade e mostram que cultivar alimentos saudáveis é promover saúde. Ela nos conta um pouco sobre essa experiência.



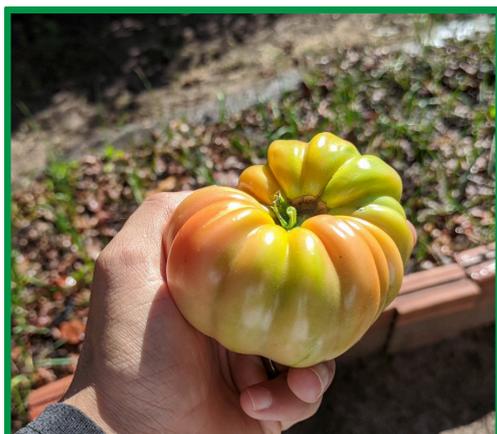
“Eu Carla tenho 27 anos, tenho um filho de 08 meses, sou técnica em agropecuária, minha mãe Adenilza é agricultora, meu pai José do Carmo é agricultor, minha irmã Alessandra tem 25 anos também é técnica em agropecuária, meu marido Angelo Gabriel é técnico de campo e no momento ajudamos meus pais”. O estudo da família tem favorecido o desenvolvimento de práticas de cultivos sustentáveis, além de garantir uma alimentação mais saudável.

Carla lembra dos tempos difíceis, quando “nem água para beber tinha”. Segundo ela, “naquela época o pessoal usava de cisterna de chão... poço de água, tanque de chão, o pessoal até que plantava na beirada dos tanques, mas plantava em pouca escala porque era pouca água”. No período da seca, a família não plantava, porque não tinham água. “A falta de água impedia de beberem e também de plantarem, e isso fazia com que muitas pessoas adoecessem, o pessoal tinha muitos problemas de rins, as crianças tinham diarreia. Na comunidade, só tinha uma cisterna de chão, onde toda comunidade usava, os animais consumiam também aquela água, causando bastante doença nas crianças. Muitas crianças morreram”, conta Carla.



E prossegue: “Só houve melhorias com a chegada do P1MC - Programa Um Milhão de Cisternas em abril de 2006. Pois, melhorou a qualidade da água pra gente beber e a saúde das pessoas melhorou bastante”. A cisterna de primeira água é um reservatório com capacidade de armazenamento de 16 mil litros de água, que é captada do telhado das casas das famílias garantindo a segurança hídrica para o período da seca.

Em outubro de 2024, a família recebeu a cisterna de produção do P1+2 - Programa Uma Terra e Duas Águas. Essa cisterna tem capacidade de armazenamento de 52 mil litros de água para que as famílias desenvolvam atividades produtivas nos seus quintais. “Gente, tenham consciência, porque, essa cisterna, é a maior riqueza que se tem. Dê valor nessa cisterna e a esse projeto, porque ele salva vidas. A gente melhora a saúde e a gente produz alimentos que realmente favorecem a nossa saúde. Então, tenham consciência, produzam com consciência”, aconselha Carla.



A família de Carla planta laranja, beterraba, cenoura, maxixe e couve. Graças a esses alimentos, não falta comida na mesa da família. Ela também participa da Associação dos Pequenos Agricultores de Curral Velho e Veredas, com a qual comercializa uma parte da produção para o PAA - Programa de Aquisição de Alimentos, um programa de compra institucional, no qual os associados vendem suas produções para o governo, que envia os alimentos para escolas.

Para Carla o acesso a estas políticas públicas, foi muito importante: “Fico muito agradecida por esse projeto, o P1+2. E o que a gente puder fazer para cuidar das águas, a gente faz. Porque a gente nunca que imaginaria receber uma benção dessa. Não tínhamos verba pra isso. E graças à Deus, tem esses programas sociais que ajudam muito a agricultura, e, nós, que somos pequenos agricultores, estamos em busca de dias melhores. Realmente foi uma benção pra gente aqui”.